

O PROCESSO DE ASSENTAMENTO DA VILA LORENZI. *Rudineli, B. Pires, Ana C.B.Pereira, Leiza F.S.Antunes, Mara C. Calegato, Meri L. Bezzi* (Departamento de Geociências – LEPeR, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Universidade Federal de Santa Maria).

A distribuição desigual da terra concomitantemente a de renda, somadas a modernização da atividade agropecuária, a industrialização e a falta de perspectivas para o homem do campo teve como consequência o êxodo rural responsável pela migração de famílias para os grandes centros urbanos, dando origem aos cinturões de pobreza. Um exemplo locacional desses cinturões de pobreza urbano dentro da realidade regional é o assentamento de invasores na Vila Lorenzi, localizada na zona sul de Santa Maria, na margem direita da BR 392. A população nela residente não conta com infraestrutura adequada tais como: acessibilidade, saneamento básico, luz elétrica bem como as mínimas condições de higiene. Como contraste, destaca-se a localização dessa área nas proximidades da Estação de Tratamento de Esgoto de Santa Maria, considerada uma das melhores da América Latina. Desta forma, o trabalho teve como objetivo contribuir para com o planejamento urbano, principalmente os voltados às condições de assentamento de famílias, buscando novas perspectivas no processo de urbanização. A metodologia utilizada baseou-se em um resgate às matrizes teórico-metodológica seguido de trabalho de campo com entrevistas aos moradores. As considerações preliminares permitem inferir que é necessário ao assentamento um maior acompanhamento do setor público, compatível as exigências mínimas de sobrevivência humana.